

Empresário industrial potiguar inicia 2026 otimista

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) cresceu 1,1 ponto em janeiro de 2026, passando de 52,8 para 53,9 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que em dezembro de 2025. Na percepção dos líderes industriais, as condições atuais dos negócios continuam apontando piora na comparação com os últimos seis meses - a décima quinta seguida. Já as expectativas para os próximos seis meses permanecem positivas, observa-se inclusive, um aumento do otimismo em relação à pesquisa passada. A Sondagem aponta também um arrefecimento da confiança entre os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação, enquanto os Construção mostraram-se mais confiantes do que no levantamento anterior. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão mais confiantes do que na Sondagem de dezembro, enquanto as pequenas voltaram a demonstrar falta de confiança, ainda que mais moderada (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado no dia 21/01 pela CNI para o Brasil, observa-se avanço nos dois indicadores em janeiro de 2026. O indicador nacional cresceu 0,5 ponto, passando de 48,0 para 48,5 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que a falta de confiança observada entre os empresários industriais ao longo de todo o ano de 2025 continua. Apesar desse aumento, o ICEI do conjunto do país está 0,6 ponto abaixo do valor registrado em janeiro de 2025 (49,1 pontos) e 5,0 pontos inferior à sua média histórica (atualmente em 53,5 pontos). Destaque-se, também, que esse é o pior resultado para o mês de janeiro desde 2016, quando o indicador alcançou 36,6 pontos e o país enfrentava recessão econômica. No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador subiu 1,4 ponto, passando de 53,7 para 55,1 pontos, revelando empresários mais confiantes. Na comparação com janeiro de 2025, o indicador regional avançou 1,8 ponto (53,3 pontos).

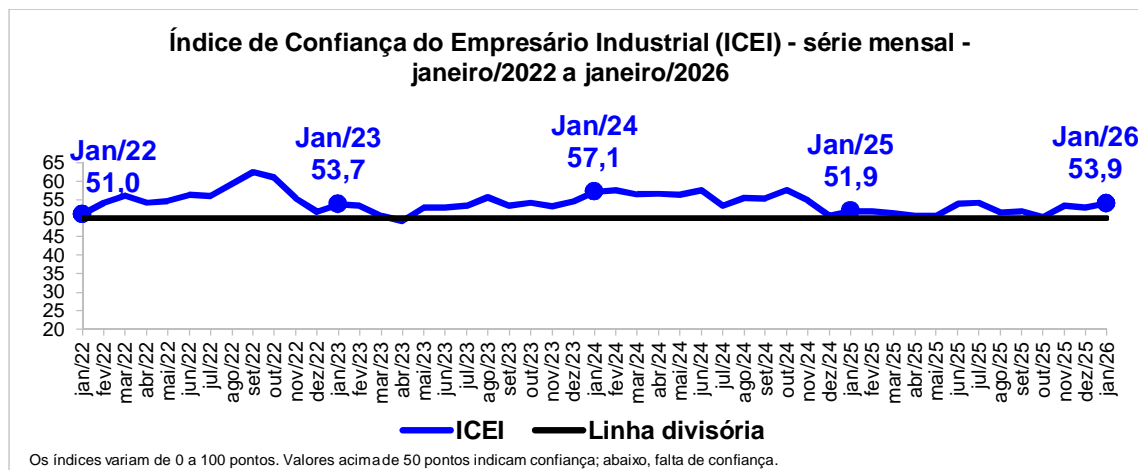
Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/80/c4/80c4512d-f10b-4af6-8fcf-9616b333b6e7/indiceconfiancadoempresarioindustrial_janeiro2026.pdf

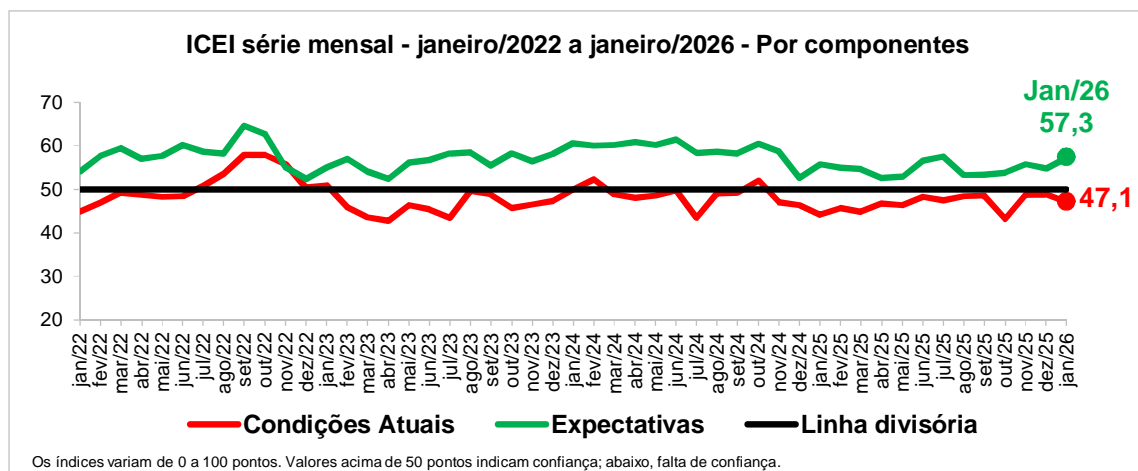
Análise dos Resultados

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 5 e 14 do mês, subiu 1,1 ponto em janeiro de 2026, passando de 52,8 para 53,9 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse aumento, o ICEI potiguar encontra-se 2,0 pontos acima do indicador de janeiro de 2025 (51,9 pontos), mas está 0,4 ponto aquém de sua média histórica (hoje em 54,3 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN



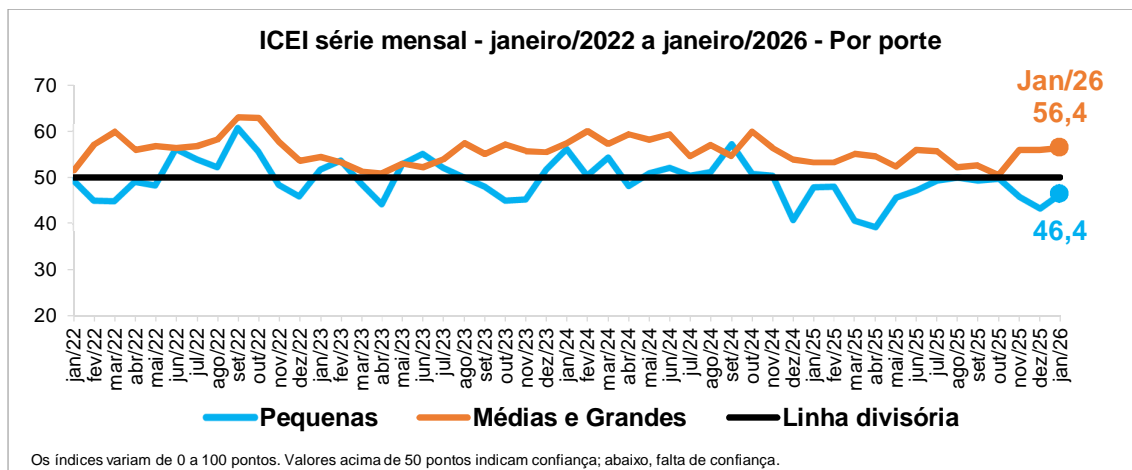
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - variaram em direções contrárias em janeiro de 2026. O índice de Condições Atuais, que capta o sentimento dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, declinou 1,8 ponto, passando de 48,9 para 47,1 pontos, revelando que, na avaliação dos executivos potiguaros, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, avançou 2,5 pontos, de 54,8 para 57,3 pontos, mostrando maior otimismo dos empresários para os próximos seis meses. Na comparação com janeiro de 2025, o índice de Condições Atuais cresceu 2,9 pontos, enquanto o de Expectativas subiu 1,6 ponto (44,2 e 55,7 pontos, respectivamente).



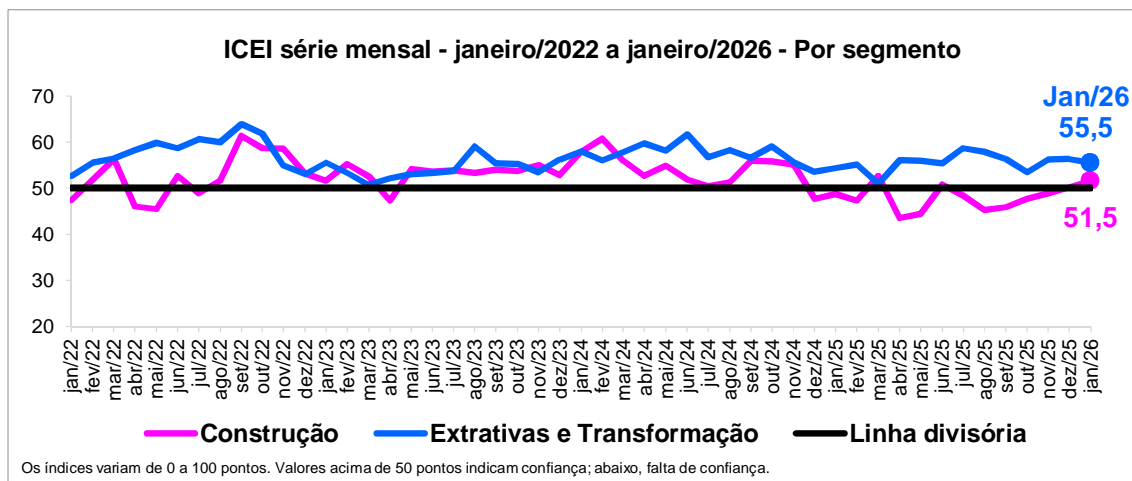
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registou crescimento em janeiro de 2026. O ICEI das pequenas subiu 3,1 pontos, passando de 43,3 para 46,4 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando falta de confiança, ainda que moderada (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI aumentou 0,4 ponto, de 56,0 para 56,4 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que no levantamento de dezembro de 2025 (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com janeiro de 2025, o índice das pequenas caiu 1,5 ponto, enquanto o das médias e grandes apontou alta de 3,2 pontos (47,9 e 53,2 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 1, Janeiro 2026



Desmembrando-se os resultados do ICEI por segmento industrial, observa-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos analisados em janeiro de 2026. O ICEI da Indústria da Construção avançou 1,3 ponto, passando de 50,2 para 51,5 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação recuou 0,8 ponto, de 56,3 para 55,5 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois setores situam-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários estão confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com janeiro de 2025, o índice da Indústria da Construção cresceu 2,8 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação avançou 1,1 ponto (48,7 e 54,4 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 1, Janeiro 2026

	janeiro/2025	dezembro/2025	janeiro/2026
ICEI	51,9	52,8	53,9
Por porte			
Pequenas	47,9	43,3	46,4
Médias e Grandes	53,2	56,0	56,4
Por segmento			
Construção	48,7	50,2	51,5
Extrativas e Transformação	54,4	56,3	55,5
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	44,2	48,9	47,1
Economia Brasileira	37,5	44,4	42,2
Estado	37,8	43,3	36,2
Empresa	47,6	51,1	49,5
Expectativas² com relação a:	55,7	54,8	57,3
Economia Brasileira	45,3	46,3	48,4
Estado	45,5	46,3	42,2
Empresa	60,9	59,0	61,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 24 empresas, sendo 7 pequenas e 17 médias e grandes.

Período de coleta: de 5 a 14 de janeiro de 2026.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 28, Número 1, Janeiro 2026. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br